

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feira, 22 de Abril de 1884

NUMERO 91

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus serviços medicos ao hospitalheiro povo catharinense.

Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3/° de abatimento.	

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &. &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS A DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

CHEGADO

NO ultimo

PAQUETE

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recalhidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos: como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

CORREIO DA TARDE

Desterro, 22 de Abril de 1884.

*Violento, arbitrario, despotico
e...ridiculo.*

Parece que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, encommoado pelo facto de o não deixarmos pôr pê em ramo verde, agastado pelo desprezo com que o tratam os seus proprios correligionarios, que não o procuram para cousa alguma, excepção feita do habillissimo sr. Elyseu; resolveu-se, como si fôrmos um jornal politico, pagar nos pobres conservadores as nossas como as culpas dos seus proprios correligionarios.

Céve á sua vontade os seus instinctos o exm., na certeza que nós não alteraremos de uma linha a nossa linha de conducta, e, todas as vezes que de lá vier um acto menos justo, creia que havemos de profligal-o com a maior independencia e isempção de animo.

Nós não servimos a partido algum, nem estamos a soldo de quem quer que seja; a nossa actividade, porem, como a nossa energia estão á disposição de todas as boas ideias, partam ellas de onde partirem, venhão de onde vierem.

Por isso é que, de par cota o artigo incisivo, energico, a proposito de sua administração, ha de muitas vezes encontrar o elogio merecido aos seus correligionarios, o elogio que o faz moer e remoer, augmentando-lhe o volume do figado, impellido-lhe o estomago para cima, comprimindo-lhe o diafragma, tolhendo-lhe a liberdade de funcção dos pulmões e, d'ahi, a causar-lhe essas dyspnéas, que o tornam de genio irritadiço, o que leva-o a procurar uma victima....

Prosiga; não poupando os adeptos de uma politica, que, n'esta provincia e n'esta situação, só se têm tornado notaveis pelo respeito e consideração com que hão tratado os seus antecessores, prestando a outros valiosos serviços, sempre que para o seu patriotismo hão elles appellado.

Prosiga; mas, por Deus! nem desprestige o cargo, nem comprometta ainda mais o joven sr. ministro do imperio, praticando actos que, de si, bastam para comprovar a sua incompetencia para o cargo, a sua inaptidão...

Elle terá que dar contas amanhã, dos seus actos de criança, e lá, na camara dos srs. deputados, não lhe será facil, á luz de todas aquellas intelligencias, de todas aquellas illustrações, desfigurar a verdade, para occultar os factos escandalosos, as infracções de leis, as preterições do direito, o sacrificio da justiça, por que estão passando os generosos habitantes d'esta provincia.

Disse a «Regeneração», e repetio o «Jornal», que havia sido extincta a eschola mixta da freguezia do Rio Vermelho, regida pelo professor vitalicio Manoel Marcellino

Cardozo, designando-se a de S. Joaquim da Costa da Serra para n'ella ter exercicio o respectivo funcionario!

Comprehendeo o presidente da provincia o effeito d'este acto?

Sabe que, por elle, suspendeo sobre a cabeça dos professores liberaes a espada de Damocles?

Conhece a extensão da violencia, da arbitrariedade e do despotismo que praticou?

E' possivel que não, porque s. ex. afinal ignora tudo, tudo, até mesmo aquillo que faz objecto da sua profissão, assumpto do maior zelo por parte dos seus collegas, isto é, que — para curar só medicos têm habilitação legal; e para que o fique sabendo, vamos passar a dizer-lhe:—

Os seus raios, exm., são impotentes para ferirem qualquer professor vitalicio d'esta provincia; v. ex., que, medico, deixa morrer á mingua, ao desamparo uma boa parte da população, unicamente para ter o prazer de dizer ao sr. ministro do imperio, que nada gastou com soccórros publicos; v. ex., que ri-se a bom rir d'este pobre povo; que para ridiculisal-o anda na rua—um presidente—com dous chapéos; v. ex. que faz tudo isso e mais ainda — é de todo impotente para praticar esse acto, de que os jornaes dão noticia.

O professor Manoel Marcellino Cardozo, exm., foi nomeado em virtude do Reg. de 29 de abril de 1868, do sr. A. de Barros, regulamento que v. ex. com certeza nunca vio.

Aceitando os onus, elle passou também a gozar as vantagens d'esse regulamento, e é uma d'estas que nenhum professor vitalicio póde sêr removido senão quando tenha incorrido em falta, reconhecida pelo conselho director da instrucção publica, e por este julgado passivel de tal penalidade, porque o procedimento de v. ex., afinal, não passa de uma pena, disfarçada, é certo, porque nem todos teem a coragem de seus actos.

Ha por ahi muito presidente que mette a força publica no recinto da assembléa, unicamente pela velocidade de lêr uma Falla, que é um curso de positivismo, e no dia seguinte nega o facto.

Ha outros que mandam revistar deputados, como si fossem scelerados, e, no dia seguinte, dizem que o não fizeram.

Assim o acto de v. ex. Não podendo remover o empregado, fecha-lhe a eschola e manda-o servir em outra parte.

Ai! dos professores liberaes se tal systema pegar.

Infelizmente para v. ex., nem o professor se ha de sugerir a essa violencia, nem a provincia deixará de pagar-lhe os seus ordenados.

Em todo caso, nas proximas eleições, o hourado sr. dr. Taunay ha de ter o voto do professor do Rio Vermelho, não sortindo assim effeito o plano de diminuir-lhe a votação.

Fique sabendo.

SECÇÃO NOTICIOSA

CAPITÃO JAMES.

Segundo as informações, que temos, vai melhor este illustre philantropo, com o que muito folgamos, e estamos certo que também o publico desterrense.

E' extraordinario o effeito que, no animo publico, produzio o rapido esboço que fizemos das nobres accões d'este distincto hospede.

Ainda bem!

Mantem assim o Desterro os seus fóros de cidade civilisada, e esperamos que jamais os desmintará.

Continuamos a colher informações no sentido de satisfazermos de todo a anciedade publica, que quer saber por miúdo o que fez na Caeira e Ponta Grossa o illustre capitão James.

Entretanto podemos dizer ao publico, que o sr. Christovam Nunes Pires, um dos mais patrioticos filhos desta terra, promove uma manifestação, auxiliado por alguns dedicados amigos, para a alta do nosso illustre hospede, manifestação, que terá o maior de popularidade, como festa popular que é.

Não temos palavras com que manifestemos ao illustre sr. Christovam Pires o nosso reconhecimento pelo modo por que interpreta o sentimento publico n'uma questão tão honrosa para nós.

Avante!

As nossas columnas ficam á disposição de s.s., para tudo quanto disser respeito a um acontecimento que tanto nos recommendará.

ERRATA

ao artigo de hontem—Aos meus amigos.

No 2.º periodo 5.ª linha lea-s: tantas em lugar de —tambem

No 5.º periodo lea-se no fim da 2.ª linha: distinguíam;

No fim do 6.º periodo lea-se adiante de auxiliarem-me—para declinar seus nomes—eil-os:

Na antepenultima linha do 8.º periodo, em lugar de admiram lea-se—admiraram. (1)

No 5.º periodo faltou o nome do sr. Germano Gueldner que fez parte da commissão da regata.

Ha alguns erros de pontuação e algumas trocas de letras que não vão corrigidas, porque não alteram o sentido.

SECÇÃO LIVRE

O PROFESSOR PUBLICO DE S. FRANCISCO

Não fez isso o sr. Abdon?

Ora, este sr., que tem sido um dos examinadores de meus alumnos, que teem tido aprovação por elle firmada; o sr. Abdon, que me disse em sua despedida que, si lhe dessem a escolher alguma commissão, preferia a da instrucção publica, para melhorar a sorte do professorado; o sr. Abdon, que «para doirar o seu quadro», inventou que aqui ha escholas particulares com frequencia muito superior á da escola publica: o sr. Abdon, procedendo lá, como procedeu, foi coherente? foi cavalheiro? foi sincero? foi verdadeiro?

Desde que elle disse uma vez a mim e a mais ninguem que aqui não era partidario politico e, em seguida, appareceu arvorado em presidente do directorio liberal desta cidade, e agora diz na assemblea que desde a sua vida academica tem sido soldado dedicado, firme e intransigente de seu partido, quem vacillou em poder crel-o de coherencia

e...de palavra, diga a sensatez si teve ou não razão!

Como qualificar essa maneira de seu proceder, tanto mais quando esperou, como que de proposito quasi o fim da sessão para aggreder-me immunemente?...

Tudo, talvez, por eu não ser tão bom professor como elle è bom medico!..

Será por isso? ou é simplesmente por ser conservador?

Creia: não è de minha intenção pagar-lhe offensa por offensa; apenas repillo a sua, assim restabelecendo a verdade, tambem não lhe quero mal; mas, saiba, si não sabia, e mais quem precisar saber, que—em nada, face a face ou pela imprensa, temer posso aos meus desaffectedos; porquanto, —quem não deve, não teme—e tenho a egide da razão, que as suas invectivas jamais poderão quebrar.

Podia o sr. Abdon, como meu adversario politico, embora o «Trabalho» da Laguna tivesse lá suas razões para chamal-o de pseudo e até de Judas, criar o seu collegio, que todos que querem vêr e fazer vêr, enxergam-n'ò mui de perto, não como emanado de um projecto para o bem local, inteiramente para o bem do povo, mas para dar-se me remoção; podia-o criar, porque estamos no tempo da capoeiragem politica, na qual, desde pouco depois que da capital (d'onde, como de outros lugares onde estive, só tenho gratas recordações) em 1879 permutei para aqui, a instancias desses, que me teem pago com ingratião, —maxime desde a eleição-Taunay, em que triumphámos, —não se me teem podido remover e muito menos demittir, mau grado dos que fiascaram em seus empenhos, os despeitados liberaes de meu berço natal, para onde, não ha muito, o sr. Abdon veio ser medico.

Abro um parenthesis para perguntar si com tanta guerra de desaffectedos politicos, sob um governo adverso, a minha permanencia no magisterio publico, na cadeira desta cidade, e ser preciso o descalabro de criar-se um collegio agora, para o que prestou-se o sr. Abdon: tudo isso depois de terme até avançado inverdades em reservados e manifestações socapadas e vexatorias para seus signatarios, as quaes tenho cabalmente destruido, tendo-se até, contra a justiça, se me dado 15 dias de suspensão por ter eu dito a verdade provada com tantas assignaturas de pessoas fidedignas e dos paes de meus alumnos &, —tudo isso não quer dizer que tenho andado tão bem que não tem sido possível a elles me apearem? E isso não constitue summa vantagem para mim, como funcionario publico? Está fechado o parenthesis.

Podia o sr. Abdon, dizia eu, criar o seu collegio.. quicà, como dizem, para inglez vêr: e obter o fim de minha remoção; não era de admirar, nem isso me encommodaria em coisa alguma e, tampouco, me levaria a me occupar comsigo por este meio; procedia elle como adversario politico e eu responderia: Quanto peor, melhor. Porem, servir-se de invectiva á minha dignidade de funcionario publico de tantos annos em minha provincia, quando ten—, permitta-se-me dizer, sido até elogiado por mui dignos presidentes da mesma, —s'ò que estou do alto da imprensa a repellir com sobranceira.

Tambem a criação de um tal collegio com 3 contos de reis de subvenção, quando não ha dinheiro para pagar-se os atrazados, que se me deve e aos meus collegas, si não è um absurdo não sei o que possa ser! Todavia, si queria criar uma escola secundaria em S. Francisco, podia-o fazer sem invectivar-me, e, outrosim, sem esse augmento de despeza em tanta despeccunição e sem precisar de supprimir qualquer outra cadeira; porque as escolas nunca são de ma-

is e a luz deve sempre possivelmente ser derramada com profusão. Então teria acertado; mas, assim... não vejo-lhe razão. Então que quer dizer extinguir a escola do sexo masculino, que dirijo, e naquelle fa bordão destemperado, deixando a do sexo feminino e...criando uma primaria mixta no collegio!!

Que medida!

E assim que foi curar da instrucção publica!

E foi para tanto que tanto se apurou nas eleições e poz-se a campo um partido inteiro!

Ora!

Esperava-se alguma coisa magna, ingente monumental, mas...fez-nos lembrar a fábula do ratinho da montanha!

Vou fazer ponto, trasladando parte do que publicaram os dignos deputados da minoria («Correio da Tarde» n.º 67, 68, &) e que podia servir de resposta ao sr. Abdon, pue foi para a assembléa fazer parte da maioria:

« como pre-
« como pre-
«testo mais vehemente ao procedimento
«dessa maioria filha, da trapaça, do escanda-
«do e da violencia.

«Viciosa em sua origem, essa maioria
«timbra em pôr em pratica as pequeninas
«vinganças, os odios e os caprichos, esque-
«cendo se inteiramente dos interesses da
«provincia, affrontando o justo, o verdadei-
«ro e honesto, sem importar-se com aopinião
«publica indignada diante de tantos descala-
«bros.

«Para ella appellamos e ella que nos jul-
gue.»

S. Francisco, 31 de Março de 1884.

Benjamin Carvalho.

PROCURADOR NÃO ME ENGANAS

E nem enganarás a ninguem, porque a tua chapa é bem velha e por demais conhecida: tu procuras para ti.

Admira que ainda haja neste paiz quem sacrifique sua pessoa, sua reputação e seus commodos em prol da patria, especialmente em vespas de eleições, as quaes, para os espiritos mesquinhos, são o movel de todas as acções.

E' preciso ter esquecido o papel brilhante que o exm. sr. dr. Taunay tão desinteressadamente representou na camara dos srs. deputados, ou então ser de uma maldade sem igual para engenrdar fingidas cartas com o unico fim de arredar sympathias a este distincto e tão sincero politico, que durante o triennio legislativo tanto se occupou dos interesses da provincia, que o escolheu, como de todas as outras.

Se o sr. dr. Taunay tivesse só em vista a sua reeleição, tudo faria por sustentar seus creditos n'esta provincia, deixando o cuidado das outras aos seus respectivos deputados; mas assim não aconteceu. Na opposição, quasi só, o dr. Taunay foi um denodado propugnador dos interesses da patria, em cuja dedicação e amor ninguem lhe excede, e o governo, nos seus desmandos e arbitrariedades, encontrou nelle um obstaculo, senão invencivel ao menos encommodo, porque o contrariava sempre.

O sr. dr. Taunay, politico de vistas largas, amante do progresso e um dos seus mais assíduos e mais intelligentes obreiros, não conhece limites a seus desejos nem obstaculos á sua vontade—conhece a estrada e por ella caminha desembaraçadamente, embora maldizentes e invejosos pretendam oppor-lhe tropeços.

Não envenenem as mais puras intenções, dos que sabem amar a patria e a nada se poupam para bem servil-a; se não podem imital-os, admirem-n'os; e não estorvem que ou-

tros fação aquillo que não sabem ou não podem fazer.

Os serviços que o sr.dr. Taunay tem prestado á causa publica não são segredos, todos os conhecem; e isso basta para não aproveitara ineptos uma propaganda que se não funda nem na razão e nem na justiça.

Apresentem, quando lhes approuver os seus candidatos; elevem-n'os ás maiores alturas, mas não tenham a louca vaidade de pretender que, obscurecendo o merito real do dr. Taunay, seus serviços, sua dedicação, sua honestidade, o seu talento e muito saber, hão de com isso dar valor a quem o não merece.

Ainda que, tanto no parlamento como na imprensa, não tivesse o dr. Taunay dado exuberantes provas do seu patriotismo e do empenho com que trabalha para o engrandecimento do paiz, bastava os relevantissimos serviços que está prestanto na sociedade central de imigração, para provar a sua boa vontade e os bons desejos de evitar a sua desgraça.

Vemos todos o modo progressivo e rapido com que vão desapparecendo os braços da lavoura; por toda a parte se fundam clubs abolicionistas, e, sem se pensar em um futuro proximo de ruinas, e quem sabe se tambem de uma bancarota, descura-se completamente o meio de uma substituição d'essas forças vivas, que vão faltando de um modo assombroso.

Por mais que faça o não hão de escurecer o immenso serviço que o sr.dr. Taunay prestou, estorvando que viesse ao Brazil a colonisação dos chins, e por muito que se exforcem, não hão de conseguir que os espiritos desprevenidos e rectos se deixem abalar por insinuações perfidas.

Sabemos todos que o «Procurador» procura para si.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

huma casa na rua da Constituição n. 12; quem pretender comprar adirija-se ao Snr. Antonio Arcias.

Atenção

Vende-se uma balança decimal para força de 500 killos com 2 ternos de pesos de ferro; uma dita para balcão com tampo de marmore, para 30 killos, com pesos de metal.

Rua do Principe n.5

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se á rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Cristovão Nunes Pires

FOR TO RENT

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to

CRISTOVÃO NUNES PIRES

Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

Vende-se a chacara na rua de S. Sebastião da Praia de Fóra n. 16, por preço modico, e uma casa pequena no Largo dos Navegantes n. 10.

Para tratar á rua Trajano n. 12 escriptorio.

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

DE LISBOA
 ABAIXO DO
 PORTO DO
 PORTO DO

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

no armazem na

Vende-se, a dinheiro,

o 5.º

a 85\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA



CONFECTARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

É BARATO

Vende-se á ruado Principe, n. 50,
80 litros de milho superior por 3\$000
15 kilos de assucar mascavo por
2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

LEQUES

pretos a 1\$000.

ditos a 1\$500.

ditos a 2\$000.

ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$ e 9\$

Leques para meninas a 500 rs.

NO

RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENE & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

VENDE-SE

a casa com o negocio de molhados, fazendas e outros artigos, no lugar denominado — Rio Vermelho.

O proprietario desta mesma casa querendo retirar-se d'aquelle logar é obrigado a vender — o que faz por preço muito commodo.

Vinhos !

Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

VENDE-SE

RUA do PRINCIPE N. 60

CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHORO SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º
VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, chris-taes e vidros.

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorisado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João da Costa Mello.

PREISA-SE

abonar uma matinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

Arte typographica

Precisa-se de um menino que queira aprender esta arte.